Ciclo de Seminários

Negócios- Conceitos – Marcas

A Excelência das Marcas

Auditório Museu Casa da Luz

03 de Novembro de 2017

Intervenção do Vice-Presidente do Governo Regional

Pedro Calado

**Exma. Senhora Presidente da Direção da ACIF-CCIM,**

**Exmo. Senhor Diretor no JM Madeira,**

**Caros oradores,**

**Minhas senhoras e meus senhores,**

Cumpre-me, antes de mais, agradecer o convite para participar neste Seminário e, formalmente, congratular a ACIF - Câmara do Comércio e Indústria da Madeira, na pessoa da sua presidente, por esta organização de grande oportunidade e de valia singular.

O Governo Regional defende que este é um exemplo do que pode e deve ser realizado por uma organização que não se limita ao cumprimento das tarefas que decorrem da sua missão e que, também, se preocupa em contribuir, com mais e melhores respostas, para a resolução dos desafios que todos enfrentamos.

Ao promover este Seminário, a ACIF traz à sociedade e à economia, o entendimento necessário para que as empresas, mas também as entidades públicas e o Governo Regional, possam partilhar ideias, definir variadas perspetivas e encontrar novos rumos.

No que diz respeito à Vice-Presidência, posso assegurar-vos o nosso interesse nesta matéria e a disponibilidade para o diálogo, no sentido de identificarmos dificuldades ao desenvolvimento do setor e por forma a potenciarmos uma economia de futuro.

**Minhas senhoras e meus senhores,**

Muito antes do aparecimento da publicidade, dos meios de comunicação de massas ou do marketing, as marcas já distinguiam os vários produtos ou serviços, atestando a sua qualidade e acrescentando-lhes valor.

Atualmente, e mais do que nunca, a inovação terá de ser uma estratégia sistemática e permanente, que tem em consideração fatores de competitividade como a qualidade, a imagem e a marca, como valor acrescentado e diferenciador.

Num contexto económico em constante transformação, de incerteza e volatilidade acrescida, é fundamental que as empresas consigam garantir que o cliente se identifique com o seu produto/serviço, pelo que a aposta na construção de uma marca e a sua consequente proteção deverá ser uma prioridade.

Por outro lado, e sobretudo no que se refere aos pequenos arquipélagos oceânicos, isolados geograficamente e com imensas desvantagens competitivas em relação às cidades continentais, torna-se indispensável assumir como incontornável uma posição estratégica excecional.

A Região tem sabido posicionar-se de acordo com esta tendência.

Hoje, a Madeira é uma marca reconhecida internacionalmente e associada a um turismo de valor acrescentado, porque escolheu, inteligentemente, uma estratégia que a permitiu diferenciar-se da concorrência, por intermédio da singularidade dos seus recursos.

Temos sabido estar sempre na linha da frente dos progressos e da inovação turística do país, posicionando a Madeira como um destino exclusivo e alavancando a sua notoriedade, porque na sua execução temos contado também com a cooperação permanente entre intervenientes públicos e privados.

Efetivamente, no processo de posicionamento da marca Madeira temos contado com a forte e empenhada participação da iniciativa privada, quer através de estratégias inovadoras e criativas, quer através da estruturação dos seus produtos.

Nesta ordem de cooperação, o Governo Regional tem prosseguido com firmeza e convicção um papel impulsionador, de responsável pela efetivação de políticas que estruturam procedimentos de modo a aprofundar a internacionalização da marca Madeira em todas as suas dimensões.

Às empresas, espera-se que continuem a tirar partido das vantagens de se terem associado à nossa marca.

Sob outra perspetiva, mas sempre visando o reforço da competitividade das empresas regionais através do estímulo e proteção da diferença, o Governo Regional, por intermédio da Startup Madeira, e através do serviço de Apoio à Propriedade Industrial, que compreende invenções, patentes, modelos de utilidade, desenhos ou modelos, sinais distintivos do comércio, logotipos e marcas - presta apoio aos empreendedores e às empresas através de ações que compreendem a sensibilização e informação sobre Propriedade Industrial, esclarecimentos sobre as regras que presidem às diversas modalidades de Propriedade Industrial, ao nível de requisitos técnicos, das exigências administrativas e dos custos; consulta a bases de dados e fornecimento de informação sobre o estado jurídico dos direitos de Propriedade Industrial e suporte à instrução de processos de registo junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Desde o ano de 2004 até finais de Setembro de 2017, a Startup Madeira recebeu mais de 3500 pedidos de informação de pessoas individuais e de empresas - 250 por ano -, sendo que cerca de 63% destes, eram respeitantes ao registo de marcas.

No que se refere ao número de pedidos efetivos de registos, para o mesmo período, o gabinete de apoio orientou e ajudou a submeter 935 pedidos, numa média de 67 processos por ano, minimizando o risco de indeferimento do processo, logo o custo e o trabalho dos próprios empresários. Dos 935 registos de propriedade industrial efetuados, 78% dizem respeito a marcas.

O Governo Regional continua, portanto, a associar-se a todas as iniciativas promotoras de uma evolução da mentalidade empresarial, tendo em perspetiva o crescimento e o fortalecimento do tecido económico regional.

Fundamental tem sido a cooperação com a ACIF nesta promoção da inovação e do empreendedorismo, despertando o surgimento de uma nova geração de empresários na nossa Região.

**Minha senhoras e meus senhores,**

Uma palavra final para agradecer novamente o trabalho de todos os que contribuíram para o debate profícuo deste tema e para destacar a riqueza das comunicações que se realizarão de seguida e que, estou certo, oferecerão reflexões e contributos valiosos relativamente às questões que aqui serão apresentadas.

Por tudo o que referi, esta é uma área que o Governo Regional da Madeira considera fundamental e à qual continuará a dar prioridade, através de uma maior proximidade ao setor privado e económico regional e numa clara conjugação de esforços e sinergias, promotora da criação de um novo paradigma de desenvolvimento para a nossa Região.

Bom trabalho!

Funchal, 03 de novembro de 2017